

COMPROMISSO COM A DIVERSIDADE E A INCLUSÃO

*A trajetória da Comissão LGBTQIAPN+ da
AFBNDES e a parceria com a Casa Queer*



Fundada em 1954, a AFBNDES tem como objetivo principal congregar os funcionários, funcionárias e funcionáries do BNDES. Ao longo de sua existência, a entidade tem se caracterizado pela defesa dos interesses de seus associados e do papel do BNDES como agente fortalecedor da economia brasileira, vital para o processo de desenvolvimento econômico e social do País.

EM 2023, coletivos formados de maneira orgânica e por afinidade nasceram para impulsionar a diversidade e a inclusão no Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social — BNDES. Tais grupos conseguiram abrir espaço junto à administração do Banco para dialogar e apresentar propostas a partir do início daquele ano. A tese desses coletivos sempre foi que o desenvolvimento econômico e social não pode prescindir da valorização da diversidade de visões e perspectivas e da inclusão de grupos historicamente excluídos em políticas públicas.

Nesse contexto, foram criadas as comissões de diversidade da AFBNDES. Essas comissões têm trabalhado em parceria com o BNDES para avançar na construção de políticas voltadas para a temática e, aqui, queremos contar, especialmente, sobre a pauta LGBTQIAPN+. Tem sido um trabalho de união, comunidade, parcerias, voluntariado, estudos, partilhas e muita dedicação para que pessoas do coletivo sejam valorizadas e atendidas em suas demandas no sentido de uma cidadania plena de direitos, seja dentro do Banco ou junto ao seu público de atuação.

Sabemos dos desafios diários enfrentados por pessoas

LGBTQIAPN+ com violências físicas e psicológicas em ambientes educacionais, no trabalho, na família, além de questões de acesso à saúde. Esse modelo de sociedade também se reproduz nas instituições de forma geral. Dessa maneira, a partir do ambiente receptivo surgido em 2023, tivemos um evento histórico no BNDES, em junho daquele ano, intitulado “Orgulho de ser e pertencer – visibilidade LGBTQIAPN+ no BNDES”. O encontro foi repleto de reflexões e trouxe letramento na temática para todo o corpo funcional do Banco. Momento histórico porque foi a primeira vez que o assunto foi tratado abertamente de forma coletiva, destacando que o BNDES tem um papel muito significativo nessa agenda.

Desde então, outras ações de letramento foram realizadas na instituição, além de iniciativas voltadas ao posicionamento corporativo de que visibilidade, respeito e inclusão na temática LGBTQIAPN+ importam ao BNDES, incluindo iniciativas como revisão de regras de vestimenta, adequação de espaços como banheiros acessíveis e inclusivos e priorização de vagas para esse público em mentorias dentro de programa de estágio. Todas as

ações aconteceram com o apoio da Comissão LGBTQIAPN+ em sua idealização e/ou construção.

E foi uma feliz sincronicidade a estreia da *Casa Queer* na FLIP em 2023, mesmo ano em que a AFBNDES acolheu as comissões de diversidade dentro de sua estrutura organizacional, onde hoje temos, além de uma Diretoria de Diversidade, Comissão de Prevenção e Combate ao Assédio e à Discriminação, Comissão de Mulheres, Comissão de Raça e Etnia, Comissão de PcDs e responsáveis por PcDs, Comissão

LGBTQIAPN+ e Comissão de Terceirizados. Cada comissão é composta por funcionários, funcionárias e funcionáries do BNDES que, de forma voluntária, atuam estudando, estruturando e acompanhando propostas para apoiar a gestão do BNDES no sentido de ser uma instituição mais diversa e inclusiva.

Desde 2023, a AFBNDES tem apoiado a *Casa Queer* e a *Casa Poéticas Negras* na Festa Literária Internacional de Paraty em todas as edições em que as casas estiveram presentes. Em novem-

A VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE E DA INCLUSÃO É ESSENCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DO BRASIL.

bro de 2023, a então vice-presidente da AFBNDES, Pauliane Oliveira, destacou que a valorização da diversidade e da inclusão é essencial para o desenvolvimento econômico e social do Brasil. Segundo ela, a participação da entidade na FLIP refletia essa visão e esse compromisso, materializados por meio da cultura como uma ferramenta revolucionária nesse sentido.

A governança da AFBNDES foi se organizando a partir daquele ano, quando diversidade e inclu-

são passaram a ter mais espaço para reflexão e articulações. A partir de julho de 2024, a entidade passou a contar com uma Diretoria de Diversidade e Inclusão, atuando especificamente na coordenação do trabalho das comissões. Muito temos vivenciado nesses grupos: fortalecimento de afinidades, apoio e acolhimento diante do desafio que é usualmente trabalhar nessas pautas, aprendizados e partilhas, incômodos e alegrias. Mas podemos destacar que os sentimentos de



Paulo Ortega - Diretor de Diversidade e Inclusão da AFBNDES - Julho/2024 a Junho/2026, e Rosana Nascimento - Diretora de Diversidade e Inclusão da AFBNDES - a partir de Julho/2026 até Junho/2028.

orgulho, empatia, comunidade, além do fortalecimento de identidades, têm sido uma base que nos sustenta nesse movimento coletivo.

Ter a AFBNDES presente na FLIP 2026, apoiando essas casas de luta e resistência, muito nos orgulha e permite acreditar que mudanças são possíveis, que novos caminhos se abrem quando estamos unidos e atentos às possibilidades. A cultura é esse espaço, pois nos conecta com nosso ser e estar no mundo, com ideias que podem transformar nossas vidas. E pensando no que é tra-

balhar num Banco dedicado ao desenvolvimento econômico e social do Brasil, isso representa uma terra fértil para que possamos atuar mobilizando esforços, levantando reflexões e chamando para a ação nos espaços possíveis. Em cada projeto, iniciativa e reunião de trabalho, há a possibilidade de levar outras perspectivas que inspiram políticas para incluir na pauta do desenvolvimento os grupos historicamente excluídos. Temos diferentes grupos, cada um com suas características. Mas nosso propósito é trabalhar de forma conjunta,

especialmente refletindo sobre as interseccionalidades, considerando que discriminações ou privilégios não podem ser tratados de forma isolada.

Nossa conexão com essas casas nos leva também a celebrar nossa identidade, individual e coletiva, como pessoas atravessadas pelos impactos de pertencer a grupos minorizados. Apoiar as casas fortalece nossa existência. Na AFBNDES, a pauta da diversidade e da inclusão foi inicialmente cuidada pela vice-presidente Pauliane Oliveira, depois pelo diretor Paulo Ortega, e seguirá em continuidade na gestão da entidade que se inicia em julho de 2026 com a diretora Rosana Nascimento. Importante destacar que a diretoria da entidade é eleita pelo voto de seus associados e, independentemente da gestão, o trabalho tem sido realizado com muita parceria entre quem já esteve na gestão e quem chega, o que também é um orgulho para nós que sabemos que espaços de poder nem sempre contam com tamanha colaboração entre diferentes gestões.

Como AFBNDES, desejamos ser um canal de escuta, acolhimento e compartilhamento de ideias tanto voltado para o corpo funcional do BNDES quanto para a sociedade de maneira geral, em

propostas relacionadas à diversidade e à inclusão.

Participar dessa publicação significa acolhimento e conexão, nos permitindo ser e pertencer como um coletivo que atua com união, propósito e intencionalidade para facilitar a caminhada de novas gerações. E para trazer esse sentimento de pertencimento, compartilhamos, a seguir, depoimentos em formato de poesia de quem segue junto nessa vivência.

estruturalmente
julga
mente
desculpas
julga
novamente

Juliana Cruz

afeto
amar
quem
quiser
sem
medo

Paulo Ortega

que
você
possa
sempre
escolher
ser

Renata Del Vecchio



Público reunido na Casa Queer + Paratodes Paraty após mesa com a escritora Amara Moira, em 2025.

tolerância
aceitação
acolhimento
abraço
encorajamento
liberdade

Rodrigo Macedo

pertencer
começa
quando
ninguém
precisa
caber

Rodrigo Mafort

caminho
floreio
desmorono
remexo
parto
transformo

Rosana Nascimento

Mais informações sobre as ações do BNDES em diversidade, equidade e inclusão podem ser acessadas em www.bndes.gov.br.

Reforçamos que ainda há muito a avançar, mas celebramos cada passo e os resultados desse trabalho conjunto.

Este texto foi escrito a partir de depoimentos são de funcionários e funcionárias do BNDES.